

Pessoas de VALOR RH

O INFORMATIVO DA ABRH - BRASIL



RELAÇÕES DO TRABALHO

Esforço conjunto para avançar

Divulgação



Da esquerda para direita: Wolnei Ferreira, Daviane Chemin, Bruno Dalcolmo, Elaine Saad, Ricardo Mota e Bruno Goytisoló

A convite de Bruno Dalcolmo, assessor especial da Casa Civil da Presidência da República, Elaine Saad, presidente da ABRH-Brasil, esteve em Brasília, no final de outubro, para um encontro no qual foi discutida a lei nº 13.467/2017, que trata da modernização das relações trabalhistas e entrará em vigor neste sábado.

“Após a aprovação da reforma, nesta segunda etapa, o governo tem se reunido com diversas entidades para entender como a lei está sendo recebida pelos diferentes atores da sociedade, se o texto é bem compreendido e se as pessoas percebem haver pontos de difícil aplicabilidade no dia a dia. Provavelmente, em 2018, haverá algumas emendas na lei e a ideia é saber como é possível melhorá-la. Nossa percepção é de que, para o governo, a reforma só vai fazer sentido no momento em que deixar de ser um texto para se tornar uma ação efetiva da sociedade civil”, conta Elaine.

Durante a reunião, Dalcolmo pediu à

ABRH para elencar os pontos da lei que julgue necessário serem ajustados e fez outro convite para a associação: participar de iniciativas que contribuam no esclarecimento e na implementação da nova lei.

“Nós nos colocamos como uma entidade que está a favor da reforma e aberta para apoiá-los no que estiver ao nosso alcance a fim de contribuir na melhor compreensão e execução da lei. Ele ficou bastante impressionado com a capilaridade da ABRH e no quanto a associação pode cooperar com ações junto a seus diferentes públicos. Nesse sentido, debatemos algumas frentes para viabilizar esse apoio, seja através dos nossos meios de comunicação, eventos ou em iniciativas conjuntas”, assinala a presidente.

Além dela, participaram do encontro Daviane Chemin, vice-presidente da ABRH-Brasil, Wolnei Tadeu Ferreira e Ricardo Mota, respectivamente, diretor Jurídico e superintendente da associação, e Bruno Goytisoló, presidente da ABRH do Distrito Federal.

MELHOR

A nova revolução

O programa Transformação do atendimento, da CPFL Energia, visa tornar mais humano e, ao mesmo tempo, mais digital o atendimento aos 9,3 milhões de clientes do grupo. Entre as últimas iniciativas, está o aplicativo cpflenergia, que passou por reformulação para acompanhar a tendência de crescimento do uso pelos clientes dos canais digitais para se relacionar com empresas prestadoras de serviços públicos. Na CPFL, as ferramentas digitais representam cerca de 70% do total de atendimentos. Qual é o impacto disso no RH? Ele tem de liderar outra revolução dentro das empresas: a cultural. Esse é o tema da matéria de capa da edição de novembro de *Melhor – Gestão de Pessoas*.

A revista traz, ainda, algumas pistas dos impactos da tecnologia na carreira e gestão de pessoas. Outro destaque são os resumos de todos os

cases vencedores do Prêmio Ser Humano Oswaldo Checchia 2017, promovido pela ABRH-Brasil.



Assinatura:
Tel. (11) 3039-5666
www.revistamelhor.com.br
assinatura@editorasegmento.com.br

INTERNACIONAL

Rumo aos EUA

Estão abertas as inscrições para a delegação brasileira, organizada pela ABRH-Brasil, que irá à SHRM 2018 – Annual Conference & Exposition, realizada pela SHRM – Society for Human Resource Management, nos Estados Unidos.

A edição acontecerá de 17 a 20 de junho, em Chicago. Foram preparados três pacotes com condições especiais – Executivo, Plus e Advantage –, além de benefícios exclusivos,

como: serviço de traslado, visita técnica em multinacionais e jantar de confraternização. O evento, considerado o maior do mundo na área de gestão de pessoas, terá a participação da jovem paquistanesa Malala Yousafzai, ganhadora do Prêmio Nobel da Paz em 2014.

Informações:
Tel. (11) 3124-8850
delegacaobrasileira@abrhbrasil.org.br

SECCIONAIS EM AÇÃO

Os congressos da ABRH em novembro

Maranhão, Sergipe e Pará são os estados brasileiros que, neste mês, vão sediar os grandes congressos locais de RH realizados pelas seccionais da ABRH. Liderança criativa, os impactos da transformação digital na gestão de pessoas e o papel dos líderes da 4ª Revolução Industrial vão dar o tom aos eventos. Confira:

DIAS 13 E 14

Com o tema *Transformação Digital e Gestão de Pessoas*, a ABRH-MA vai realizar o COMARH 2017 – IX Congresso Maranhense de Recursos Humanos no auditório Alberto Abdalla da Fiema (Federação das Indústrias do Estado do Maranhão), em São Luís.

O objetivo desta edição é discutir e apresentar técnicas de sucesso na gestão de pessoas para profissionais da área de RH, estudantes e empresários que querem aperfeiçoar suas habilidades e aprimorar conhecimento se qualificando para o competitivo mercado de trabalho.

Renato Santos, coordenador do MBA de Gestão de Riscos e Compliance da Trevisan Escola de Negócios; Maira Habimorad, presidente da Cia de Talentos e comentarista de carreira da Globo News; João Batista Bottentuit, doutor em Ciência da Educação; e Augusto Dantas, vice-presidente da Companhia Energética do Maranhão, são alguns dos destaques da programação.



Informações:
www.abrhma.com.br
presidencia@abrhma.com.br
Tel. (98) 9.8880-1402

DIAS 23 E 24

Já a comunidade de RH sergipana vai se reunir sob o tema central *Os Desafios da Liderança na Era da Transformação Digital* na 25ª edição do Congresso de Gestão de Pessoas de Sergipe, organizado pela ABRH-SE. O evento vai acontecer no Centro de Eventos João Augusto Gama, anexo ao Comfort Hotel, em Aracaju.

Entre os destaques da programação, estão o estudioso da cultura digital e web ativista Gil Giardelli; Leyla Nascimento, presidente do Conselho Deliberativo da ABRH-Brasil; e Marcelo Pirani, sócio-diretor da Cenarium Training & Coaching.

Claudia Soledade, presidente da ABRH-SE, conta que o tema foi inspirado no CONARH 2017, realizado pela ABRH-Brasil, em agosto, quando, em várias conferências, foram discutidas as mudanças no mundo do trabalho em decorrência da 4ª Revolução Industrial. “Aqueles que se antecipam às mudanças e se preparam, se destacam no mercado. E o papel do líder, com apoio da área de RH, é fundamental na preparação das pessoas nesse cenário. A atitude das lideranças é essencial para que as mudanças aconteçam de forma planejada e assertiva nas organizações”, salienta.



Informações:
abrhse@abrhse.com.br
Tel. (79) 3211-7010

DIAS 23, 24 E 25

Também no dia 23, a ABRH-PA dá início ao XIV Congresso de Gestão de Pessoas, a ser realizado no Hotel Princesa Louçã, em Belém, com o tema *Liderança Criativa e Inovação na Gestão*.

“Queremos proporcionar uma reflexão sobre como a liderança criativa exige um conjunto de ferramentas e modelos mentais para resolver os dilemas na era da informação, da tecnologia e do conhecimento. É preciso conhecer novas formas de instigar a criatividade dentro do ambiente de trabalho sob a ótica da liderança”, diz Maria Rosinete Franco Dias, presidente da entidade.

Além de minicursos e cases, a programação inclui a participação de Cezar Almeida, presidente da ABRH-BA, para falar sobre o líder do futuro; Lídia Abdalla, presidente executiva do Laboratório Sabin, abordando governança corporativa e compliance; Jorgete Leite Lemos, diretora de Diversidade da ABRH-Brasil, no workshop Trabalho e diversidade; e Theunis Marinho, presidente da ABRH-SP, na palestra Sonhar alto, pensar grande – Rumo ao topo, entre outras atividades.



Informações:
www.abrh-pa.com.br
congresso.abrhpa@gmail.com
Tels. (91) 3246-7800 | 3230-0799

PESQUISA

O custo da saúde nas empresas

O custo per capita da assistência médica subiu de R\$ 270,30, em 2016, para R\$ 321,58 em 2017 – 19% a mais – e já equivale a 12,71% da folha de pagamento das empresas. Apesar da pressão dos custos, apenas metade delas pretende adotar medidas de controle nos próximos dois anos. É o que mostra a pesquisa da Mercer Marsh Benefícios, realizada com 690 organizações, que, juntas, empregam 1,7 milhão de pessoas.

Ainda: considerando que em 2012 o custo per capita era de R\$ 158,42, a evolução foi de 102,3% nos últimos cinco anos. Francisco Bruno, consultor sênior da Mercer, diz que, de acordo com os indicadores, os reajustes dos planos foram 40% superiores à inflação de preços (IPCA) do país no acumulado de 2012 a 2017.

Ainda que os planos de saúde sejam fontes de forte pressão de custos, apenas metade dos respondentes mencionou a intenção de adotar medidas nos próximos dois anos: 52% investirão em programas de saúde; 50% farão harmonização e redesenho dos programas de benefícios com foco no controle dos custos e também para se equiparar às práticas de mercado; já troca de fornecedor por insatisfação com os serviços está no radar de 47% das empresas.

“Em relação aos benefícios pós-emprego, somente uma pequena parcela (13%) extinguirá o modelo de contribuição fixa ou upgrade que

FATIA DA ASSISTÊNCIA MÉDICA NA FOLHA DE PAGAMENTO



permite a extensão do benefício para os inativos, podendo, nesse caso, configurar-se a existência de passivos a serem reconhecidos nos balanços das empresas”, afirma o consultor.

Cresce a coparticipação

O crescente aumento de custos tem incentivado as empresas a incorporar o modelo de coparticipação. De acordo com o estudo, o total daquelas que adotam essa prática subiu de 47% em 2014, para 66% em 2017. A participação dos colaboradores nos valores das consultas, exames simples, exames especiais, terapias e pronto-socorro, entre outros procedimentos simples, é, em média, de 23%.

“A coparticipação é uma importante ferramenta usada como instrumento de controle de custos e de conscientização dos colaboradores para o uso correto dos planos. O expressivo crescimento das empresas que adotam a coparticipação (51% em 2015 para

66% em 2017) demonstra claramente o entendimento sobre os pontos positivos do modelo”, explica Francisco Bruno.

Investimento em bem-estar

De acordo com a pesquisa, a alta dos custos também trouxe um aumento de investimento em programas de saúde e bem-estar, que saltou 21%, passando de R\$ 224,15 registrados em 2015 para R\$ 271,21 em 2017; além disso, nos próximos dois anos, 38% dos entrevistados pretendem investir mais nessa área. Mariana Dias Lucon, líder da área de consultoria da Mercer, faz um alerta: embora a estruturação desses programas seja fundamental para controlar custos dos planos de saúde no futuro, somente uma parcela pequena (24%) o faz. “A falta de um programa estruturado pode levar a empresa a demorar mais tempo para usufruir dos benefícios que os programas podem produzir”, avisa.



Publicação da ABRH-Brasil / Associação Brasileira de Recursos Humanos
Presidente: Elaine Saad • Vice-presidente: Daviane Chemin
Rua General Jardim, 770 • 7º andar, cj 7D • CEP 01223-010 - São Paulo/SP • Tel. (11) 3124.8850 / Fax: (11) 3124.8867
E-mail: abrh@abrhbrasil.org.br • Fale com a Presidente: elaine.saad@abrhbrasil.org.br • www.abrhbrasil.org.br
Editora: Thais Gebrim • Projeto Gráfico e Diagramação: Daniel Strauch

f ABRHNacional @ABRHBrasil abrh-nacional abrhbrasil

Parceria

